

# ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SOBRE AS FORMAS DE AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DE ENSINO REMOTO.

Marcus Vinicius Silveira Ellery, Marcus Vinícius Torres Mesquita, Marina Santos Carvalho, Rayanne Carneiro Torres de Novaes, Felipe Mazza de Lima, Monica Cardoso Facanha

**INTRODUÇÃO** A velocidade do avanço tecnológico, junto às tendências pedagógicas e às questões sociais, demanda adaptações no ensino superior, sendo o Ensino a Distância e o ensino remoto possibilidades. Implementadas essas mudanças, as práticas avaliativas, um dos pontos fundamentais para formação, necessitam ser reavaliadas. É basilar entender o processo avaliativo como uma ferramenta de ação pedagógica, em especial no contexto de ensino híbrido, para além de uma nota. **OBJETIVOS** Avaliar a percepção de alunos de Medicina da Universidade Federal do Ceará quanto ao impacto no aprendizado do uso de avaliações online, bem como da diferença entre questões subjetivas e objetivas. **METODOLOGIA** Foram feitas provas no ambiente virtual durante a pandemia de COVID-19, além de provas já realizadas de forma presencial. Com base nos objetivos, foi enviado um questionário dividido em 5 categorias. As opções de escolha eram entre “presencial” ou “online” e entre questões subjetivas e/ou objetivas. Disponibilizado, ainda, um espaço para opiniões qualitativas. **RESULTADOS** Foram obtidas 61 respostas de 78 possíveis. Na categoria de “aprendizagem”, 65% preferiram presencial e 35% questões mistas. Em “motivação”: 69% presencial e preferência semelhante entre objetivas (39%) e mistas (37%). Na “aprendizagem em grupos”: 52% online e 39% objetivas. No “raciocínio autônomo”: 69% presencial e 49% subjetivas. Na “motivação para revisão”: 63% presencial e 40% subjetivas. **CONCLUSÃO** De acordo com a opinião dos estudantes, há um maior retorno com provas presenciais, especialmente quanto à melhora do raciocínio próprio e à motivação para estudo. A exceção é na aprendizagem em grupo. Nas opiniões fornecidas, isso se deve a maior facilidade de pesquisa nos métodos online, levando a uma “falsa segurança” e desestimulando o estudo aprofundado. Quanto ao tipo de questões, as opiniões divergem, com maior discrepância em “raciocínio autônomo”, com a forma subjetiva sendo preferência.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino híbrido. Ensino remoto.